

CE OIT ETUI ITUC OSHA EUROFOUND

**3<sup>a</sup> Edição, número 2**  
**Publicação de outubro e novembro de 2023**



## EDITORIAL

O Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho da UGT, pretende com a publicação da 3.<sup>a</sup> edição desta Newsletter Internacional, continuar a partilhar informação internacional relevante em matéria de **Segurança e Saúde no Trabalho**.

A UGT, como Central Sindical democrática e responsável, sempre se pautou por uma postura de proposição e de ação, de compromisso e reivindicação na defesa dos seus princípios e valores, e de afirmação dos direitos dos trabalhadores, defendendo que só uma **verdadeira cultura de prevenção no local de trabalho, pode evitar e prevenir os riscos profissionais e consequentemente aos acidentes de trabalho e as doenças profissionais**.

**Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis** é o defendemos para todos os trabalhadores e trabalhadoras, pelo que se nos afigura essencial que as nossas Federações, Sindicatos, Uniões Distritais, Dirigentes Sindicais e os Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho estejam munidos da informação necessária conducente à

promoção, implementação e reivindicação de uma verdadeira **Cultura de Prevenção**.

A Segurança e Saúde no Trabalho constituem dimensões essenciais da melhoria das condições de trabalho, sendo por isso fundamental a criação de ambientes de trabalho saudáveis e seguros, onde os trabalhadores e trabalhadoras estejam cada vez mais protegidos de todos os riscos emergentes da atividade laboral e menos sujeitos à incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Nunca é demais reafirmar que o Departamento de SST tem feito uma aposta clara nesta matéria: em sensibilização, informação e formação, no desenvolvimento de iniciativas e campanhas nacionais e setoriais com o objetivo de garantir e promover a prevenção de riscos profissionais nos locais de trabalho. Esta Newsletter é um dos instrumentos de informação e sensibilização que utilizamos para esse efeito.

O mundo do trabalho encontra-se em constante mudança, pelo que assumimos o compromisso de partilhar conteúdos dos mais variados setores, no sentido de que os nossos associados tenham conhecimento de ferramentas úteis para utilizar no seu dia a dia nos locais de trabalho.

**Trabalhadores e trabalhadoras informados e esclarecidos são agentes fundamentais na promoção de condições de trabalho SEGURAS e SAUDÁVEIS.**

A nossa missão é garantir a prossecução deste caminho.

Assim e, ainda mais, quando as taxas de sinistralidade laboral continuam extremamente elevadas, em particular a mortal - Portugal é o terceiro país da UE com maior aumento de mortes no trabalho - torna-se, ainda, mais fundamental que continuemos a informar, sensibilizar, esclarecer os trabalhadores e trabalhadoras e seus representantes quanto às melhores práticas de promoção da Segurança e da Saúde nos locais de trabalho.

Reafirmamos que o Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho da UGT está à disposição de todos os Trabalhadores e Trabalhadoras para qualquer dúvida ou esclarecimento que julguem necessário.

Vanda Cruz

Secretária Executiva da UGT

## **DESTAQUE INTERNACIONAL**

**Ação da Comissão Europeia sobre uma abordagem global da Saúde Mental**



### **Imagem com DR**

A saúde mental é parte integrante da saúde. Trata-se de uma prioridade para a Comissão que, ao longo dos últimos 25 anos, apoiou ações e projetos que melhoram a saúde mental das pessoas, dentro e fora da UE. No seu discurso sobre o estado da União de 2022, a presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, anunciou a intenção da Comissão de apresentar "**uma nova iniciativa sobre saúde mental**" em 2023.

Em junho de 2023, a Comissão adotou [a Comunicação sobre uma abordagem global da saúde mental](#), que ajudará os Estados-Membros e as partes interessadas a tomarem medidas rápidas para fazer face aos desafios em matéria de saúde mental.

A comunicação constitui um ponto de partida para uma nova abordagem sobre saúde mental. Após uma ampla consulta dos Estados-Membros, das partes interessadas e dos cidadãos, foi desenvolvida uma abordagem global, orientada para a prevenção.

A nova abordagem reconhece que a saúde mental é mais do que apenas saúde e, por conseguinte, envolve fortemente domínios como a educação, a digitalização, o emprego, a investigação, o desenvolvimento urbano, o ambiente e o clima.

As 20 iniciativas emblemáticas que fazem parte da comunicação – identificação de oportunidades de financiamento no valor de 1,23 mil milhões de euros – apoiarão direta e indiretamente os Estados-Membros na consecução de uma abordagem global da saúde mental.

### **Situação da saúde mental na Europa**

As preocupações, ansiedades e sentimentos de depressão causados pelos efeitos devastadores da pandemia, a guerra da Rússia contra a Ucrânia, a crise climática, o desemprego e o aumento do custo de vida, as pressões da esfera digital e das redes sociais, agravaram os já pobres níveis de saúde mental, especialmente nas crianças e jovens.

O [Relatório «Health at a Glance Europe 2018» relatório «Health at a Glance Europe 2018»](#) salientou que os problemas de saúde mental afetam cerca de 84 milhões de pessoas em toda a UE. Para além do sofrimento pessoal, os problemas de saúde mental têm implicações financeiras para a nossa sociedade. Os custos totais dos problemas de saúde mental são estimados em mais de 4% do PIB (mais de 600 mil milhões de euros) nos 27 países da UE e no Reino Unido.

O [Relatório «Health at a Glance» de 2022](#) revelou que quase um em cada dois jovens europeus refere necessidades não satisfeitas de cuidados de saúde mental e que a percentagem de jovens que comunicam sintomas de

depressão em vários países da UE mais do que duplicou durante a pandemia.

Embora muitos países tenham implementado medidas para proteger e cuidar da saúde mental dos jovens, a magnitude dos desafios atuais justifica novas ações para evitar cicatrizes permanentes nesta geração.

Tal exige uma mudança da definição de prioridades para a prevenção: combater os fatores de risco comportamentais e as determinantes sociais, ambientais e comerciais e dispor de ações mais ambiciosas em matéria de promoção da saúde mental e de prevenção da doença mental.

### **Panorama das ações em matéria de saúde mental**

Há muito que a [Comissão Europeia se dedica a melhorar a saúde mental da população.](#)

#### **Melhores práticas**

A Comissão apoia os Estados-Membros na transferência das melhores práticas. Para o efeito, foi criado um portal de boas práticas como repositório para facilitar a recolha e o intercâmbio de boas práticas e a sua aplicação na UE.

Em 2018, os Estados-Membros da UE deram prioridade à saúde mental como domínio de aplicação das melhores práticas. Em maio de 2019, foi apresentada, aos Estados-Membros da UE, uma pré-seleção das melhores práticas que as classificaram de acordo com a relevância para as suas prioridades nacionais.

As três práticas que obtiveram a classificação mais elevada são implementadas com apoio financeiro através do Plano de Trabalho Anual para 2020 do Terceiro Programa de Saúde. São eles:

- uma reforma do sistema de saúde mental centrada no reforço dos serviços de proximidade centrados no cliente, tal como desenvolvido na Bélgica
- um programa nacional de prevenção do suicídio a vários níveis desenvolvido na Áustria
- um programa de intervenção gradual para combater a depressão, desenvolvido através da colaboração europeia

Fonte: Comissão Europeia

Nota: Tradução da responsabilidade do Departamento de SST

[Aceda à versão original Aqui.](#)

## **INICIATIVA EUROPEIA A DECORRER**

**A campanha «Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis»**



**Trabalhar com segurança e  
saúde na era digital**

Imagem com DR

## **As pessoas em primeiro lugar: A campanha «Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis» orienta a digitalização do trabalho**

O mês de outubro marca o lançamento oficial da nova campanha «Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis», [«Trabalhar com segurança e saúde na era digital»](#). Em consonância com a [Década Digital da Europa](#), Nicolas Schmit, comissário da UE responsável pelo Emprego e Direitos Sociais, fala por uma transição digital sustentável e próspera e dá o seu apoio à campanha.

Abordando o impacto de tecnologias como os robôs ou a Inteligência Artificial e as novas formas de trabalho, como o trabalho em plataformas digitais e o trabalho à distância, a campanha visa promover a colaboração, aumentar a sensibilização e incentivar uma utilização segura e produtiva das tecnologias digitais em diversos setores e locais de trabalho.

Saiba mais sobre a campanha e como participar e fazer a diferença na criação de uma transformação digital do trabalho segura e centrada no ser humano!

Leia o [comunicado de imprensa](#)

Acompanhe a [conferência de imprensa em direto](#)

Fonte: site da UE-OSHA

### **Comunicado de Imprensa da nova Campanha «Trabalhar com segurança e saúde na era digital»**

**«Trabalhar com segurança e saúde na era digital», a nova edição da [campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis»](#) começa agora!**

**À medida que a digitalização redefine os nossos locais de trabalho, esta campanha visa sensibilizar, promover a colaboração e preparar o caminho para um futuro em que a segurança e a saúde no trabalho continuem a ser a principal prioridade, juntamente com o progresso tecnológico.**

**A Campanha «Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis» da EU-OSHA – Trabalhar com Segurança e Saúde na era digital – ajudará os empregadores da UE a assegurar condições de trabalho dignas e empregos de qualidade-**

Num cenário em que mais de 80 % das empresas da UE integram computadores pessoais, computadores portáteis, tablets, smartphones e outros dispositivos móveis, a nova campanha «Trabalhar com segurança e saúde na era digital» assume um papel central. Com 93 % dos trabalhadores de grandes empresas e 85 % em microempresas que utilizam dispositivos digitais, esta campanha aborda a evolução da dinâmica do trabalho, salientando o imperativo de garantir a segurança e a saúde numa transformação digital centrada no ser humano.

À medida que a Inteligência Artificial (AI), a computação em nuvem e os robôs colaborativos se tornam parte integrante dos processos de trabalho, a própria natureza do trabalho está a transformar-se. A campanha reconhece o enorme potencial de melhoria da segurança e saúde no trabalho, enquanto enfrenta riscos emergentes neste ambiente em rápida evolução.

**Nicolas Schmit**, comissário da UE responsável pelo Emprego e Direitos Sociais, declarou: *«O mundo do trabalho assistiu a uma enorme transformação nos últimos anos, com o aumento das tecnologias digitais, da gestão algorítmica e do trabalho à distância. É essencial encontrar o equilíbrio certo: à medida que colhemos os benefícios da era digital, devemos também certificar-nos de que não comprometemos a abordagem centrada no ser humano. A campanha «Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis» da EU-OSHA – Trabalhar com segurança e saúde na era digital – ajudará os empregadores da UE a assegurar condições de trabalho dignas e empregos de qualidade.»*

**Joaquín Pérez Rey**, Secretário de Estado do Emprego e da Economia Social de Espanha e representante da Presidência espanhola do Conselho da UE, acrescentou: *«As políticas atuais na UE estão a servir de motor de mudança nesta transformação digital, definindo objetivos estratégicos em relação à digitalização das empresas e medidas da sociedade. Por este motivo, a Presidência do Conselho salienta a importância do conteúdo desta campanha e a oportunidade das suas mensagens, de modo que os avanços tecnológicos promovidos contribuam para melhorar as condições de trabalho e a segurança e saúde dos trabalhadores, bem como para pôr termo à precariedade que ameaça o emprego. Esta campanha ajudará a impulsionar uma transformação digital do mundo do trabalho que seja justa e não deixe ninguém para trás, divulgando conhecimentos sobre soluções digitais que representam oportunidades para as empresas e os trabalhadores.»*

Com base na investigação realizada pela EU-OSHA, conforme descrito na [Visão geral da SST sobre a digitalização](#), a campanha explorará cinco áreas prioritárias nos próximos dois anos: trabalho em plataformas digitais, automatização de tarefas, trabalho à distância e híbrido, gestão dos trabalhadores através da Inteligência Artificial e de sistemas digitais inteligentes.

A edição atual visa aumentar a sensibilização para o impacto da transformação digital na SST e incentivar uma utilização segura e produtiva das tecnologias digitais em diversos setores e locais de

trabalho. Visa também fomentar a colaboração entre as partes interessadas, fornecendo recursos e promovendo uma avaliação proativa dos riscos para uma transformação digital segura e eficiente do trabalho.

**William Cockburn Salazar**, diretor executivo da Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA), encerrou as declarações, afirmando: «*À medida que a transformação digital da Europa avança, o seu impacto nas empresas e nos trabalhadores está longe de ser plenamente compreendido. Surpreendentemente, o seu potencial efeito na segurança e na saúde dos trabalhadores foi discutido em apenas 24 % dos locais de trabalho. Há uma necessidade urgente de aproveitar as oportunidades e identificar os riscos da digitalização para maximizar os benefícios destas novas tecnologias para locais de trabalho seguros, saudáveis e produtivos. É precisamente isso que a nova campanha "Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis" da EU-OSHA, "Trabalhar com segurança e saúde na era digital", pretende alcançar.*»

A participação de todos é importante. Para chegar aos trabalhadores e empregadores, a EU-OSHA conta com uma vasta rede de pontos focais nacionais, parceiros oficiais da campanha, parceiros dos meios de comunicação social, parceiros sociais e outros intermediários, utilizando o material de promoção e informação da agência para inspirar e incentivar outros a juntar-se à causa de uma mão de obra segura e saudável na era digital.

Fonte: UE-OSHA

#### **Ligações:**

- [Campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» 2023-25: «Trabalhar com segurança e saúde na era digital»](#)
- [Visão geral da SST sobre a digitalização](#)
- [Guia da Campanha em português](#)



**CSI**

## Acordo Mundial sobre a segurança dos produtos químicos: Grandes vitórias para os trabalhadores e grandes desafios para a OIT



Imagem com DR

**A quinta sessão da Conferência Internacional sobre Gestão de Produtos Químicos (ICCM5) terminou com um acordo sobre um novo Quadro Global para os Produtos Químicos – para um planeta livre de danos causados por produtos químicos e resíduos.**

A delegação sindical da Austrália, Bangladesh, Alemanha, Maurícias, Roménia, Singapura e EUA garantiu grandes vitórias para os trabalhadores no que diz respeito à extração, produção, utilização, distribuição e eliminação de produtos químicos.

Os trabalhadores enfrentam, atualmente, riscos que causam cerca de um milhão de mortes relacionadas com o trabalho, em todo o mundo, todos os anos, numa indústria que deverá duplicar de dimensão até 2030. Tal impõe que a OIT considere a existência de uma Convenção sobre os Riscos Biológicos.

### **Locais de trabalho seguros e saudáveis**

Referindo-se explicitamente ao reconhecimento, no ano passado, pela OIT de que um ambiente de trabalho seguro e saudável é um direito fundamental dos trabalhadores, a Declaração de Alto Nível adotada no final da Conferência salienta que a poluição é o maior fator de risco mundial de doenças e de morte prematura.

Compromete a comunidade mundial com uma abordagem baseada nos direitos humanos, promovendo um trabalho digno, seguro, saudável e sustentável ao longo das cadeias de valor e de abastecimento,

prevenindo a exposição a substâncias químicas nocivas e eliminando progressivamente as mais nocivas durante uma transição justa que não deixa ninguém para trás.

O Secretário-geral adjunto da ITUC, Owen Tudor, liderou a delegação sindical: "Os trabalhadores estão na linha da frente da exposição química em muitas indústrias, incluindo na agricultura, limpeza, fábricas, logística e eliminação de resíduos. Vivem em comunidades frequentemente expostas à poluição sem recursos para se protegerem."

"Este acordo inovador dá aos sindicatos a oportunidade de pressionar por um trabalho mais seguro e saudável na negociação coletiva ao nível do local de trabalho e setorialmente, nas leis nacionais e internacionais, nas decisões de investimento público e privado, nos contratos públicos e no comércio, com a devida diligência no centro da tomada de decisões."

"Em particular, consolida o papel da OIT como o órgão líder mundial em ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Podemos criar um futuro mais limpo e ecológico para todos."

O Quadro Global reúne governos, instituições multilaterais, empresas, sindicatos e ONGs. O conselheiro da ITUC para a Saúde e a Segurança, Rory O'Neill, foi eleito para a mesa do Quadro no final da conferência, cimentando o papel dos sindicatos na tomada de decisões globais sobre a saúde e a segurança dos produtos químicos.

Nota: Tradução da responsabilidade do Departamento de SST  
[Aceda à versão original Aqui.](#)

## ETUI

### Estudo exclusivo da UE sobre Saúde Mental no Trabalho: quase 2 em cada 10 casos de depressão são diretamente atribuíveis à tensão profissional



Imagem com DR

Um projeto de investigação financiado pela ETUI conseguiu, pela primeira vez, estimar na Europa (analisados 35 países) o número de casos e mortes por depressão e doenças cardiovasculares que podem ser diretamente atribuídos à exposição psicossocial ao trabalho.

Esta nova **investigação** confirma que a exposição a riscos psicossociais no trabalho está na origem de certas patologias, tais como a depressão e

as doenças coronárias.

O Estudo centrou-se em cinco riscos psicossociais no trabalho claramente identificados na literatura científica:

- Tensão no trabalho;
- Desequilíbrio esforço-recompensa;
- Precariedade laboral;
- Longas horas de trabalho;
- Assédio moral.

As frações atribuíveis (FA) de depressão foram todas significativas na UE28: tensão no emprego (16%), precariedade no emprego (9%), assédio moral (9%) e desequilíbrio esforço-recompensa (6%), apesar de podermos ver grandes diferenças de um país para outro.

Por exemplo, em França, 19% dos casos de depressão são atribuíveis ao assédio moral no local de trabalho, enquanto em Espanha, 21% dos casos de depressão são atribuíveis a fatores de tensão no trabalho.

Desenvolvidas através da colaboração internacional entre uma equipa canadiana (ESG-UQAM) e uma equipa francesa (INSERM), as frações atribuíveis (AF) baseiam-se nos resultados do Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho (IECT) de 2015 realizado pela EUROFOUND.

*" Estes dados são significativos e reforçam a necessidade de uma diretiva da UE sobre os riscos psicossociais no trabalho", justificou Pierre Bérastégui, investigador do ETUI. "Todos estes novos dados mostram que é mais do que um problema de saúde mental individual", disse Pierre Bérastégui, investigador do ETUI. « A aplicação do acordo-quadro autónomo de 2004 relativo ao stresse relacionado com o trabalho nos Estados-Membros continua a ser fragmentada e o âmbito da proteção dos trabalhadores é inadequado. A exposição a fatores psicossociais do trabalho é modificável por políticas preventivas que abordam a organização do trabalho e as condições de trabalho e de emprego.»*

### **A pior combinação: ser mulher, jovem e menos instruída**

Juntamente com estes dados exclusivos, a ETUI publica um segundo relatório sobre **as desigualdades na saúde relacionadas com as condições psicossociais de trabalho na Europa**, que analisa as mudanças nas desigualdades inter-setoriais nas condições de trabalho e na saúde mental, antes e durante a pandemia.

De acordo com o Estudo, são as trabalhadoras com um nível de educação mais baixo e com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos apresentam, mais frequentemente, sinais de depressão, tendo por referência diversas condições de trabalho, em comparação não só com os homens mais velhos e mais instruídos, mas também com as mulheres mais velhas e mais instruídas.

### **Ponto da situação sobre a questão da saúde mental a nível da UE**

Em setembro de 2022, no seu longo discurso sobre o Estado da União, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou uma iniciativa sobre Saúde Mental para 2023, afirmando que se tinha inspirado significativamente no resultado da Conferência sobre o Futuro da Europa.

Por último, a presente comunicação da CE foi apresentada em 7 de junho de 2023, mas apenas mencionou uma eventual futura iniciativa da UE em matéria de riscos psicossociais no trabalho, no âmbito da chamada nova abordagem global da saúde mental.

Segundo a CES, esta pandemia silenciosa exige uma iniciativa mais forte. Apela a uma **[diretiva comunitária no domínio dos riscos psicossociais no local de trabalho](#)** e lançaram também uma campanha sobre esta questão com a Eurocadres: **<https://endstress.eu/>**

Veja aqui os Relatórios completos:

**["As frações e o peso das doenças cardiovasculares e da depressão atribuíveis às exposições psicossociais ao trabalho na União Europeia"](#)**

**["Desigualdades no domínio da saúde relacionadas com as condições de trabalho psicossociais na Europa"](#)**

**Nota:** Tradução da responsabilidade do Departamento de SST

Aceda à versão original **[Aqui](#)**.

## Eventos ETUI

### Reunião Estratégica Anual da ETUI sobre Segurança e Saúde no Trabalho



Imagem com DR

A ETUI realizou a sua reunião estratégica anual para o Grupo de Interesse dos Trabalhadores do Comité Consultivo para a Segurança e Saúde no Trabalho (ACSH WIG).

O painel de dois dias contou com peritos em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da CES, ETUI, EU-OSHA, sindicatos nacionais e Business Europe. O objetivo do seminário foi **«Reforçar as estratégias e atividades sindicais em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho»**.

Na ordem do dia estavam os trabalhos em curso do Comité Consultivo e dos seus Grupos de Trabalho, as atividades CES/ETUI em matéria de SST, a criação de redes sindicais e as atividades conjuntas WIG e ETUI no futuro. Durante o primeiro dia, os participantes debateram o impacto das alterações climáticas e da transição verde na saúde e segurança dos trabalhadores. Foi acordado **que o stress térmico é** um problema grave de SST e que é necessária mais regulamentação da UE.

É importante utilizar previsões meteorológicas adequadas em caso de stress térmico e instrumentos adequados de avaliação dos riscos. Uma ferramenta que já está em uso em muitos países e regiões são **as previsões WGBT (Wet-Bulb Globe temperature)**.

Existem vastas provas do efeito prejudicial do calor na saúde e segurança física e mental dos trabalhadores. Os trabalhos futuros deverão permitir que os inspetores do trabalho estabeleçam orientações e supervisionem/controlam o stress térmico.

Além disso, a delegação do WIG no grupo de trabalho sobre a Diretiva relativa ao Local de Trabalho continuará a trabalhar no sentido de acrescentar requisitos mínimos em matéria de stress térmico a esta diretiva, bem como a inclusão da agricultura e da silvicultura.

O tema dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho foi debatido no segundo dia da reunião. Esta sessão consistiu em seis apresentações, uma plenária e uma discussão em pequenos grupos.

Houve um consenso geral no WIG **de que é necessária uma diretiva PSR, sendo a sua relevância justificada** pelo aumento dos problemas de saúde mental.

Embora se tenham registado progressos com o êxito da **campanha Endstress** e outras iniciativas, é necessária uma ação direta. Na Bélgica, estima-se que 60% dos trabalhadores estejam à beira do esgotamento (com base, por exemplo, **em estudos da Securex e da Leuven**).

As baixas por doença de longa duração constituem um problema grave, estimando-se em 500 000 o número de trabalhadores que se encontram de baixa por doença de longa duração, sendo que 1/3 deste problema é intimamente relacionado com problemas de saúde mental.

A Presidência belga quer colocar a saúde mental no centro da sua Presidência e pretende mostrar por que razão é tão necessária uma diretiva da UE sobre RPS.

O projeto plurianual ETUI sobre a conceptualização dos riscos psicossociais está quase concluído (data de publicação prevista: fevereiro de 2025). O relatório final apresentará uma análise no âmbito dos modelos, definições e terminologia existentes de RPS relacionados com o trabalho e proporá um quadro de gestão estruturado para facilitar a identificação do conteúdo de uma diretiva da UE sobre RPS.

Nota: Tradução da responsabilidade do Departamento de SST

Aceda à versão original **Aqui**.

## UE – OSHA

### Investigação da UE-OSHA sobre os riscos psicossociais e a saúde mental - Conhece este projeto?



#### Imagem com DR

Com base nas suas atividades anteriores sobre riscos psicossociais e projetos relevantes sobre [digitalização](#) e [perturbações músculo-esqueléticas](#), a EU-OSHA está a executar um projeto de investigação (2022-2025) para fornecer informações fiáveis e aprofundadas sobre os riscos psicossociais relacionados com o trabalho e a saúde mental no trabalho para fins de formulação de políticas, prevenção, sensibilização e práticas. A atividade está também ligada a uma atividade paralela no [setor da saúde e da assistência social](#).

Esta investigação conduz à Campanha Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis 2026-2028 da EU-OSHA, que se centra na saúde mental e nos riscos psicossociais no trabalho em «grupos, setores e áreas profissionais novos e negligenciados».

O trabalho também apoia a ação da Comissão Europeia sobre uma [Abordagem global da saúde mental](#).

Os objetivos da atividade são:

- utilizar os dados de investigação existentes e novos dados para melhorar a compreensão das causas subjacentes aos riscos psicossociais e práticas de prevenção eficazes em vários setores, profissões e grupos.
- identificar iniciativas bem sucedidas para prevenir e gerir os riscos psicossociais relacionados com o trabalho e promover a saúde mental no trabalho junto de um vasto público.

- melhorar o conhecimento e estimular o debate em matéria de políticas e medidas preventivas a nível nacional entre os decisores políticos e os profissionais de segurança e saúde no trabalho (SST);

As tarefas de investigação incluem análises da bibliografia, recolha e análise de dados, identificação de boas práticas, casos de estudo, ferramentas práticas e materiais de formação e sensibilização.

### **O projeto inclui as seguintes áreas de investigação:**

#### **Factos e números sobre riscos psicossociais relacionados com o trabalho**

Precisamos de informações sobre a prevalência e os custos dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho em toda a Europa, a fim de ajudar os decisores políticos a nível nacional e da UE a orientar melhor os seus instrumentos e ações. Este domínio de investigação inclui os resultados do «Eurobarómetro Flash da UE – [Inquérito europeu Tomar o pulso à SST 2022](#) e [ESENER](#). A investigação separada reúne e analisa dados provenientes de fontes oficiais relevantes e fiáveis, a fim de melhorar a nossa compreensão da prevalência e das causas subjacentes dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho.

#### **Política e prática de gestão dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho**

Esta área de investigação explora a forma como os diferentes Estados-Membros abordam a prevenção dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho, descrevendo as medidas tomadas por uma seleção de Estados-Membros e identificando os fatores de sucesso e os desafios.

#### **Setores e diversidade / grupos vulneráveis**

Os riscos psicossociais relacionados com o trabalho são particularmente preocupantes em algumas profissões. Têm recebido menos atenção entre alguns grupos de trabalhadores que podem enfrentar problemas específicos. A investigação neste domínio aborda o impacto dos riscos psicossociais em determinados setores e profissões e as práticas de prevenção conexas, incluindo os trabalhadores de baixo estatuto socioeconómico e os setores da construção e da agricultura.

#### **Riscos psicossociais e saúde**

Os riscos psicossociais resultam de uma má conceção, organização e gestão do trabalho, bem como de um contexto social de trabalho deficiente, e podem ter consequências psicológicas, físicas e sociais negativas. A investigação neste domínio abrange a melhoria do conhecimento dos riscos psicossociais e da saúde.

#### **Violência e assédio**

A investigação nesta área abrange a violência de terceiros por parte de doentes, clientes e outros membros do público, a intimidação e o assédio no local de trabalho e as ligações entre a segurança e saúde no trabalho e a violência doméstica.

#### **Regresso ao trabalho e apoio a um trabalhador com uma condição de saúde mental**

A investigação neste domínio fornece boas práticas para ajudar as pessoas com problemas de saúde mental relacionados ou não com o trabalho a

permanecerem no mercado de trabalho ou a regressarem ao trabalho com êxito na sequência de uma ausência por doença.

Fonte: UE-OSHA

## **Cuidar dos prestadores de cuidados: garantir o bem-estar psicossocial dos trabalhadores do setor da saúde e da assistência social**

Imagem com DR

Mais de um em cada dez trabalhadores na UE trabalha no [setor da saúde e da assistência social](#), que abrange profissões como os cuidados médicos e ao domicílio, bem como o trabalho social. Os riscos psicossociais são particularmente comuns no setor, incluindo cargas de trabalho elevadas, violência por parte de terceiros, horários de trabalho irregulares e elevadas exigências emocionais no trabalho. Estes riscos podem afetar tanto a saúde mental como a saúde física dos trabalhadores.

O mais recente documento de discussão da EU-OSHA [sobre Riscos psicossociais no setor da saúde e dos cuidados sociais](#) apresenta uma panorâmica dos riscos psicossociais no setor e da sua prevalência e discute intervenções eficazes para prevenir, reduzir e gerir os riscos psicossociais nos locais de trabalho do setor da saúde e dos cuidados sociais.

Descubra mais informações na secção Web [do setor da saúde e da assistência social](#).

Fonte: site da UE-OSHA

### **Filme «Hormigas perplejas» vence o Prémio Cinematográfico «Locais de trabalho seguros e saudáveis» 2023**



Imagem com DR

[«Hormigas perplejas» \(Formigas perplexas\)](#), de Mercedes Moncada Rodríguez, conta a história de homens e mulheres que fabricam navios e aviões e enfrentam o colapso da sua indústria numa pequena região do Sul de Espanha. O filme mostra um retrato dos impactos das mudanças nos modos de produção no século XXI e ganhou o Prémio Cinematográfico Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis de 2023 para o melhor filme documentário relacionado com o trabalho no [Festival Internacional de Cinema Doclisboa](#).

De acordo com o júri, trata-se de «um filme que mostra um retrato emocional de uma luta coletiva levada a cabo pelos trabalhadores no contexto do capitalismo tardio. Recorda-nos que não podemos parar de lutar pelo direito fundamental de trabalhar em condições seguras e saudáveis».

[«En attendant les robots» \(Humano, não humano\)](#), do belga Natan Castay, recebeu uma menção especial do júri por ser «um filme que retrata de forma divertida e lúcida o futuro sombrio da Humanidade».

Saiba mais sobre o [filme galardoado em 2023](#).

Mais informações sobre [todos os filmes nomeados](#)

Fonte: site da UE-OSHA

## Fatores de risco de cancro na Europa: descubra as primeiras conclusões do Inquérito sobre a exposição dos trabalhadores da EU-OSHA



Imagem com DR

Para ajudar na luta contra o cancro de origem profissional, a EU-OSHA realizou um Inquérito sobre a exposição dos trabalhadores aos fatores de risco de cancro (WES) na Europa. O objetivo é identificar melhor os fatores de risco nos locais de trabalho que podem conduzir à doença, fornecendo dados atuais e abrangentes que possam ser utilizados para a prevenção, a sensibilização e a elaboração de políticas.

Milhares de trabalhadores em seis Estados-Membros da UE (Alemanha, Irlanda, Espanha, França, Hungria e Finlândia) foram entrevistados para estimar a sua provável exposição a 24 fatores de risco de cancro conhecidos, que incluem produtos químicos industriais, substâncias e misturas geradas por processos, juntamente com fatores de risco físicos. O inquérito revela que a radiação UV e as emissões de motores a diesel são as situações de exposição de risco de cancro mais frequentes nos locais de trabalho da Europa. As primeiras conclusões também oferecem uma visão dos dados valiosos que podem ser obtidos com o WES.

Leia o [comunicado de imprensa](#)

Explore as [primeiras conclusões e o resumo da metodologia](#)

Saiba mais na nossa [nova secção Web dedicada ao WES](#)

Fonte. UE-OSHA

## **Trabalho à distância após a pandemia de COVID-19: regulamentação, modelos híbridos e impactos na saúde e segurança**

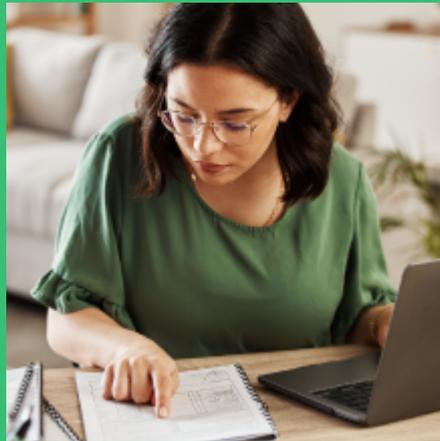


Imagem com DR

Em resposta às mudanças no panorama do trabalho provocadas pela pandemia de COVID-19, a EU-OSHA destacou o trabalho à distância em três publicações recentes, a saber:

- um [relatório sobre a evolução do regime do teletrabalho](#) na Europa e os seus efeitos no bem-estar e na saúde dos trabalhadores;
- um [documento de reflexão sobre a emergência de modelos de trabalho híbridos](#) como uma nova forma de organização que origina alterações nas regras tradicionalmente aplicadas no local de trabalho, com oportunidades e desafios tanto para os empregadores como para os trabalhadores; e
- um [documento sobre as implicações da vigilância e do controlo](#) para a saúde e segurança dos trabalhadores à distância e o papel das medidas preventivas.

Pretende saber mais sobre o teletrabalho? Veja todas as [publicaçõespublicações](#) da UE-OSHA relacionadas com o tema!

Os trabalhos à distância e híbrido são também uma das [áreas prioritárias](#) da **Campanha «Trabalho seguro e saudável na era digital»**. Mantenha-se a par!

Fonte: UE-OSHA

## **O Futuro do Trabalho: O que dizem os especialistas sobre o impacto dos drones na SST?**



Imagem com DR

No âmbito da atividade *da UE-OSHA* para descobrir os riscos emergentes em matéria de segurança e saúde no trabalho (SST), apresenta-se um [novo documento de reflexão](#) sobre aeronaves não tripuladas (UAV) (ou drones) nos locais de trabalho e as implicações para a segurança, a saúde, a privacidade e a responsabilidade, bem como sobre a abordagem dos riscos emergentes.

O documento analisa as preocupações em matéria de SST quando se trabalha com drones, identifica lacunas de investigação e formula recomendações acionáveis às partes interessadas para resolver os problemas no local de trabalho e promover progressos contínuos neste domínio.

Consulte também o resumo do [workshop do ponto focal: Documentos de reflexão de peritos sobre o futuro do trabalho e a SST](#) e os nossos outros [documentos de reflexão de peritos](#) sobre o futuro do trabalho.

Está interessado na digitalização e em novas formas de trabalhar? Siga a campanha da EU-OSHA [Trabalho seguro e saudável na era digital!](#)

Fonte: UE-OSHA

[Aceda ao documento de reflexão Aqui.](#)

## **OUTRAS NOTÍCIAS INTERNACIONAIS DE DESTAQUE**

## O OSHVET leva a Segurança e a Saúde no Trabalho às salas de aula do ensino profissional



Imagem com DR

Integrada neste Ano Europeu das Competências, a [Semana Europeia das Competências Profissionais](#) decorre de 23 a 27 de outubro de 2023 para promover o ensino e a formação profissionais como um percurso atrativo de carreira e aprendizagem.

É o momento ideal para fazer um balanço do [projeto OSHVET](#) da EU-OSHA, concebido para sensibilizar os professores e os estudantes das escolas profissionais em toda a Europa para a importância da segurança e saúde no trabalho (SST).

Algumas iniciativas do **OSHVET** incluem um projeto centrado na integração da SST na formação profissional, com recursos interativos e um curso sobre ergonomia na Bélgica, bem como o projeto «Dig-i-Ready», destinado a apoiar os estudantes com necessidades especiais para uma educação digital inclusiva na Bulgária.

Outras iniciativas incluem os programas de reforço de capacidades em matéria de segurança e saúde no trabalho em centros de competência no Kosovo e o plano nacional de SST 2021-2025 em França, que salienta a integração da SST na formação inicial para aumentar a segurança dos jovens estudantes.

Na Finlândia, um inquérito revelou que 60 % dos estudantes do ensino profissional detetaram riscos de segurança no trabalho nos seus locais de formação, o que levou a uma campanha para incentivar os estudantes a fazerem-se ouvir.

Fique atento a mais iniciativas do [OSHVET](#) e descubra os eventos da Semana Europeia das Competências Profissionais .

Fonte: site da UE-OSHA

### **Bélgica: Ferramenta de análise dos riscos psicossociais**

O Ministério do Emprego e do Serviço Público Federal do Emprego, do Trabalho e da Concertação Social belga desenvolveu um método baseado

em questionários que permite aos empregadores realizar uma análise dos riscos psicossociais de forma independente.

Esta política de prevenção segue um padrão definido, começando com um inventário e análise dos riscos presentes no local de trabalho. Com base na natureza das atividades exercidas e nos riscos específicos a controlar, o empregador deve então determinar as medidas preventivas a tomar na sua empresa.

Neste contexto, o questionário pode ser utilizado para identificar e avaliar uma categoria muito específica de risco - os riscos psicossociais.

Com base no conhecido modelo "**Job Demand - Resources**", o questionário sonda as exigências que o trabalho exerce sobre o indivíduo e os recursos disponibilizados pela empresa. De acordo com o modelo, o trabalho será uma fonte de stress para o indivíduo quando houver um desequilíbrio entre as exigências e os recursos - e mais precisamente quando as exigências do trabalho excederem os recursos do indivíduo.

As exigências e os recursos dizem respeito à organização do trabalho, ao conteúdo do trabalho, às condições de trabalho, às condições de vida profissional e às relações inter-pessoais no trabalho.

A ferramenta é composta por quatro documentos: um guia do utilizador que descreve as várias etapas do inquérito por questionário e do processamento de dados, o questionário em si composto por uma centena de perguntas de escolha múltipla, um modelo Excel para processamento de dados e outro modelo de demonstração que mostra como é uma análise depois de os dados terem sido introduzidos.

Com base nestes documentos, os empregadores podem realizar uma avaliação dos riscos psicossociais por conta própria ou em colaboração com um consultor em matéria de prevenção psicossocial.

Recorde-se que os empregadores são obrigados a avaliar e prevenir os riscos a que os trabalhadores estão expostos dentro da empresa. Estes princípios gerais estão consagrados na directiva-quadro relativa à saúde e à segurança no trabalho (89/391/CEE).

Existe também uma série de "directivas-filhas" que especificam a forma como os princípios gerais de prevenção são transpostos para certas famílias de fatores de risco, em especial através do estabelecimento de requisitos mínimos.

Foi o que aconteceu, por exemplo, em relação aos riscos físicos (2002/44/CE relativa às vibrações, 2003/10/CE relativa ao ruído, etc.), biológicos (2000/54/CE) ou químicos (2009/148/CE relativa ao amianto, 2004/37/CE relativa às substâncias cancerígenas, mutagénicas e tóxicas para a reprodução, etc.).

No entanto, até à data, nenhuma diretiva europeia relativa à saúde e segurança no trabalho menciona explicitamente os riscos psicossociais. Apenas a diretiva relativa à melhoria das condições de trabalho no contexto do trabalho através de uma plataforma, que ainda se encontra na fase de proposta, os menciona num dos seus artigos, sem os definir.

A ferramenta pode ser baixada gratuitamente no **site do Ministério Belga**.



Cofinanciado pela  
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

[View this email in your browser](#)

Recebeu este e-mail por ter uma ligação com a UGT. Por favor [reconfirme](#) o seu interesse em continuar a receber os nossos e-mails. If you do not wish to receive any more emails, you can [unsubscribe here](#).

This message was sent to maria.vieira@ugt.pt by maria.vieira@ugt.pt  
Rua Vitorino Nemésio, 5, Lisboa, Lisboa 1750-036, Portugal



[Unsubscribe](#) | [Manage Subscription](#) | [Forward Email](#) | [Report Abuse](#)

